

PROFESSORES – AUTORES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM TEMPOS DE CIBERCULTURA

Autor: **ELEONORA JORGE RICARDO**

Banca examinadora: Prof^ª Dr^ª Lúcia Regina Goulart Vilarinho (presidente e orientadora); Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia Pereira Lima; Prof. Dr. Marcio Silveira Lemgruber; Prof^ª Dr^ª Bertha de Borja Reis do Valle (UERJ); Prof. Dr. Paulo Sérgio Sgarbi Goulart (UERJ)

Data da defesa: 13/12/2012

RESUMO

A questão da autoria é pouca abordada na Educação, especialmente quando relacionada a interfaces da *web 2.0*, concebidas como elementos facilitadores das práticas de educação a distância (EAD). No bojo desta lacuna se inscreve a demanda da formação de professores para o exercício autoral em textos didáticos capazes de promover a mediação pedagógica a distância: uma mediação marcada pela expansão do fenômeno Ciber-cultural. Considerando esses aspectos, a pesquisa se propôs a investigar como se dá a preparação / capacitação de professores para a autoria / produção de textos didáticos de EAD no contexto da Ciber-cultura, tendo como foco experiências realizadas na Espanha, em Portugal e no Brasil. Neste processo investigativo buscou-se estabelecer contrapontos entre as diferentes experiências analisadas, extraindo subsídios capazes de corporificar uma proposta para a formação / capacitação de professores autores de textos didáticos para EAD, tendo como “pano de fundo” a possibilidade de utilização das tecnologias digitais na graduação. A tese defendida nesta pesquisa é que a autoria do professor deve fazer parte de sua formação e prática profissional, especialmente quando se trata de professores que vão atuar na EAD que se utiliza das tecnologias digitais. A discussão da mencionada demanda ancorou-se em eixos teóricos que focalizaram: (a) características da Ciber-cultura na sua relação com o fenômeno educativo e a formação de professores; (b) o significado de autor e de autoria na perspectiva de pensadores reconhecidos em termos de desvelamento deste processo, a saber: Barthes (2004a; 2004b; 2007), Bakhtin (2002; 2003), Foucault (2002; 2004a) e Chartier (1999a); e (c) a produção do texto didático em sua trajetória - do impresso ao envolvimento com as mídias eletrônicas. Com respaldo no paradigma do Construtivismo Social, que visa à interpretação do comportamento social, seus elementos e valores, buscando diferentes possibilidades de apreciação do fenômeno em estudo, utilizou-se uma abordagem qualitativa dos dados coletados em entrevistas e questionários, aplicados a docentes (40) e coordenadores (7) que atuam na área da EAD. Esses instrumentos foram

aplicados no e-TEC Brasil e CEDERJ (Brasil), (Universidad Nacional de Educación a Distancia – UNED (Espanha) e na Universidade Aberta – UAb (Portugal). Entre os resultados obtidos junto aos professores-autores um dos fatores limitantes para a produção de textos didáticos na EAD na opinião dos respondentes do EFET/e-TEC é a capacitação insuficiente (32%); já os participantes do CEDERJ (40%) e da UNED (30%) sinalizaram o distanciamento do sistema de produção e por fim, os da UAb destacaram a carência de tecnologias apropriadas à produção de textos didáticos para a EAD. Entre as conclusões do estudo destacam-se: os programas de formação/capacitação de professores-autores para EAD são frágeis; predomínio da produção de materiais didáticos em mídia impressa em detrimento do uso dos recursos da *web 2.0* para a criação de textos didáticos e, finalizando, capacitação de professores-autores para a criação de textos didáticos adaptados às características da EAD em tempos de Cibercultura.

Palavras-chave: Educação a distância. Cibercultura. Autor / Autoria. Formação de Professores. Texto didático.